

1944

Bemaventurados os humildes de Espírito, porque deles é o reino dos céus. (Evangelho)



Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (Jesus)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Chinça, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17º

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE JANEIRO DE 1944

N. 685

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/27 a 21/6/42 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

TUMULO DOS VIVOS

Mariano Rango d'Aragoia

Com esse título recebi um livrinho do confrade José Russo, abnegado Provedor-Gerente da Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca, Estado de São Paulo. Todo o mundo espírita sabe que José Russo é o sucessor do inesquecível missionário espírita José Marques Garcia, fundador daquele monumento de caridade pública que, fundalmente Kardecista, ou seja, da nossa III Revelação, abriga e cura uma média de 200 a 300 doentes mentais, sem distinção de credo e de raça.

Lição heroica de sacrifício, é de amor a quantos, ricos e pobres, fazem da caridade uma ostentação clamorosa de vaidade e de poder, a Casa de Saúde «Allan Kardec» é a expressão genuína do pobrezinho de Assis, que esmolava o pão para saciar a fome dos necessitados.

Em Franca a nossa santa instituição recolhe os desequilibrados do cérebro, que são, depois, os «obcedados espírituais»...

O livrinho de José Russo, em uma síntese maravilhosa, descreve poucos eloquentes casos de «obsessão», entre os tantos conhecidos, para chegar à conclusão do nosso mestre Allan Kardec, de que a «loucura» é sempre, unicamente, uma espiação das mais dolorosas de um passado individual bem triste!

Os doentes cada dia se multiplicam, gratuitos sempre e nunca repelidos, e como há falta de lugares, o nosso valeroso companheiro, que já projetou um aumento de salários, evoca o auxílio público e particular.

Se temos em conta que o Brasil espírita possui vários milhões de adeptos, entre os quais «irmãos abastados», o apelo devia encontrar imediatamente um eco de entusiasmos, principiando pelas nossas maiores instituições diretivas, que, é preciso confessá-lo — fazem questão de importância doutrinária, mais que substancial.

A prova, dolorosíssima prova, a temos aqui no Rio, onde já está construído outro hospital

de loucos, mas que não pode ainda funcionar por falta de recursos. E até hoje, as nossas instituições diretivas nada fizeram e nada fazem, para abrir as portas gratuitas aos infinitos loucos (obcedados) que esperam as curas do espiritismo. E há mais: temos no Brasil milhares e milhares de centros espíritos, que singularmente pagam alugueis importantes para... doutrinar os sofrendores do espaço! Se, à semelhança da França e da Argentina, tivéssemos dirigentes que construíssem uma «Casa dos Espíritos», com salões capazes de, diariamente, e a horas determinadas, abrigar os tantos centros, uma grande quantidade de dinheiro podia ser revertida em benefício de caridade.

O meu centro, primeiro, entraria na combinação fraternal, entregando a seu aluguel mensal de Cr\$ 400,00 em benefício dos doentes. Mas, quando vários anos atrás fiz a proposta a um ente central, fui imediatamente repellido, como... convencido crente do «Filho do Homem» e não do Cristo fluídico. As testemunhas ainda estão em vida, sem contar as que desencarnaram.

E digo mais: quando recentemente o meu centro assinou uma modesta cifra para a Casa de Saúde de Franca, teve a oportunidade de constatar que igual cifra tinha sido assinada pela tal entidade central, notoriamente riquíssima. Um seu membro chegou a dizer publicamente: «Quem constrói que se defenda».

Ora, que posso fazer em prol da Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca? Reduzir o auxílio aos pobres do Centro Família Espírita, e lançar um grito aos meus leitores da quasi totalidade da imprensa espírita brasileira? E o grito seria este: **MEUS IRMÃOS EM CRISTO, também eu, desde 1916, tenho o meu querido primogênito louco, quando era uma flor de inteligência e de mocidade; pelo amor do meu pobre Carlos, abrigado no manicômio nacional, por falta de outro «espírita», enviarei**

um obolo à Casa de Saúde «Allan Kardec», em Franca, Estado de São Paulo. Se a prova mais curta e dolorosa, o «concerto», provoca lágrimas nos felizardos da saúde física, a «loucura» ainda não foi compreendida. Eu sei que o espírito do doente assiste, «inconscientemente», à prova longa e desesperadora da carne, impotente para dominá-la com a razão. Pelo amor desses grandes infelizes, e do meu querido filho, avai! desde já, a heroica instituição espírita de Franca... Deus vos pagará.

GUERRA JUNQUEIRO

Um pouco da sensibilidade do poeta português vive ainda na emoção de muita gente. E isso acontece porque todo o empenho da doutrina de sua poesia foi combater o fanatismo e a política transmontana. O gênio latino, mesmo no estreito da vida humana, acriança aos páramos da luz e tinha azas para alcançar vãos para o azul do infinito.

E quando seus desafetos julgar sua glória estar indo para o apagado do esquecimento surgem, no palco da cultura humana, as declamações de seus poemas cheios de verdades, cheios do gesto sublime da observação, cheios do som suave de um realismo construtor...

Guerra Junqueiro foi a maior maior expressão da literatura da língua portuguesa dentro da modestia de um mestre simples. Grande vate de recursos inexgotáveis é, sem favor nenhum, considerado como uma das glórias do espírito latino. Ver-se-ia com tal maestria, que seus alexandrinos, sem a preocupação do classicismo, encaixava bem num caxilho perfeito de hemisférios, dando às estrofes essa música cadenciada e, por isso mesmo, diferente de todas as outras escolas.

O adeo, cantor lírico, às vezes, se embalsava na observância das coisas mansas e, em outras, revoltava-se em face da intolerância e exclusivismo religiosos...

Tinha por índole essa franqueza dos super-homens que não tem superficialidade, que não são amoldáveis aos rigores das mentiras convencionais, e nem se acomodam, tão pouco, no crime das formalidades mundanas...

Aí, pois, a razão de sofrer o poeta as consequências de sua atitude. Talvez seja por isso que ele mesmo, numa de suas obras primas: «O FIEL»,

fala de prazer do sentir na alma os effluvis de uma vitória, com expressões deste modo:

... «E a glória iluminou-me a vida, como alvorada esplêndida, nascida a toque de clarim, a ruído de tambor...»

Essa estrofe define seu contentamento, quando os homens, não o compreendendo, negavam-lhe o convívio, obrigando-o a relatar-se de Lisboa para o sossego de sua aldeia simples, onde morreu cantando os mais liados versos de sua própria imaginação...

E agora que a medunidade privilegiada de Francisco Xavier veio trazer-nos novos pensamentos do menestre imortal, nós queremos lembrar de seu nome para enfeitá-lo com as flores da sinceridade, nutria homenagem espiritual. E tendo de memória alguns de seus versos admiráveis, vêm-nos à mente os que foram dirigidos aos «SIMPLES»:

Oh! alma que vivas pura e intocada na torre do lar da graça, e ilhada...

Só essa exortação fala de seu poema sublime, chegando mesmo às bordas de que é divino. Suas expressões foram aproveitadas de tal maneira que a inteligência entrou em contato com o modo de se fazer compreendendo, e em todas suas explicações ficou a diretiva das coisas dos céus às da terra.

Não importa seu nome esteja sendo esquecido pelas gerações atuais, gerações que se declinam nessa decadência dos superficiais... Seu estro genial, seu talento impar, sua escola de alto estilo dentro da pureza de vernáculo, há de fazer os motivos preponderantes para a posteridade tê-lo como mestre, como guia, como conselheiro...

E isso se dará porque o gênio da raça latina, o maior dos vates portugueses, foi puro e bom, teve cultura e senso de responsabilidade em face dos constantes erros dos homens...

TORIBA ACÁ

PRELIMINARES DA EDUCAÇÃO

Benedito Gonçalves do Nascimento

Já têm observado as mães como procedem os jardineiros peritos que querem dar determinadas formas à suas plantas?

Assim devem fazer também, corrigindo aos filhos todos os defeitos, logo que estes se manifestem, à medida que vão avançando em idade e enquanto se subordinam facilmente à vontade superior.

Procedendo por esse modo, evitam que apanhem maus costumes, dentre os quais, por carinho excessivo da parte dos pais, muitas são tomadas e até provocados como revelação de inteligência incomum.

Diz um pedagogo que a educação, para que se mostre plenamente eficaz, deve atuar sobre a criança desde os primeiros anos, isto é, quando tem a máxima plasticidade, e não estão ainda fixados os hábitos e menos ainda se acha formado o caráter.

Precisamos levar em consideração que é muito mais fácil desenvolver na criança um acervo de bons hábitos do que destruir um só mau.

E o trabalho de destruição se torna quase ineficiente, depois que se fixa o caráter da criança, quando então o hábito já se torna uma segunda natureza.

Por isso, para evitar inconvenientes e sacrifícios mais tarde, deve e não vigiar desde muito cedo todos os atos do filho, lembrando-se de que re-

presenta no mundo uma grande missão, em cujas mãos Deus entregou um indivíduo destinado a tornar-se elemento útil à sociedade, cidadão digno da Pátria que lhe serviu de berço.

Outra falsa concepção de alguns pais, bastante prejudicial e que merece ser lembrada, é julgar que estabelecimentos de ensino realizem mais tarde a obra educativa de seus filhos, deixando por tal motivo que se conduzam à vontade até a idade escolar.

Este erro nos lembra interessante adágio: «E enquanto pequeno que se torce o pepino».

A educação intelectual é que se principia na escola, tornando-se muitas vezes até prejudicial, quando iniciada em casa; mas a educação moral é obra que, para alcançar êxito, deve ser iniciada no berço.

Por muito zelosos que sejam os professores, jamais podem fazer aquilo que está afeto aos pais, mesmo por que a educação escolar é mais coletiva que individual.

Se o professor fosse dar a cada aluno o necessário para correção de seus defeitos e formação de seu caráter, o tempo tornaria-se-lhe a curto para ministrá-lhe a educação intelectual.

O professor não tem por dever realizar as obras dos pais, mas completá-las tão somente.

(CONTINUA)

“Perdão-te”

(Memórias de um Espírito)
de Amália D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Fákira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr. 25,00 — A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: «Livraria Editora Zélio V. Alvarez» — Travessa do Ourilô, 27, Caixa Postal, 2935 — Rio — Aos editores do interior: Não encontrando no seu livro não pague pelo «reembolso postal».

Livraria e Tipografia «A Nova Era» — Impressos, Livros, Completo sortimento de objetos escolares, etc.

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
CAMPINAS - Fone 4.80.9HORÁRIO das CONSULTAS
9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

A IGREJA VIVA

VINICIUS

«Quem diz o povo ser o Filho do homem? Responderam os discípulos: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias, ou algum dos profetas que ressuscitou. Mas, vós, quem dizeis que eu sou? Retruca Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Disse-lhe Jesus: «Bemaventurado és Simão Bar-Jonas, por isso que não foi a carne nem o sangue quem te revelou, mas meu Pai que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro (rocha) e sobre esta pedra edificarei a minha igreja; e as portas do Hades não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; e o que ligares sobre a terra será desligado nos céus»... Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que era necessário ir a Jerusalém e padecer muitas coisas dos anciãos, dos principais, sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitar no terceiro dia. Pedro, então, chamando-o à parte começou a repreendê-lo, dizendo: «Deus tal não permita, Senhor; isso, de modo nenhum acontecerá. Mas, Ele voltando-se, disse a Pedro: Arreda de diante de mim Satanás; tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não compreendes as coisas

que são de Deus; mas só as questões dos homens». (Evangelho).

Os homens em geral não tinham a respeito de Jesus e de sua missão uma idéia clara e verdadeira. Supunham-no um profeta dotado de poderes maravilhosos para libertar Israel do domínio romano. Os próprios discípulos alimentavam, mais ou menos, esse mesmo conceito. No entanto, era necessário que eles soubessem a verdade acerca do seu Mestre. Daí a interpelação de Jesus: «E vós, quem dizeis que eu sou?»

Pedro, medium, como, aliás, eram os demais apóstolos, cada qual, porém, com seu temperamento particular, retruca, impelido pelos agentes espirituais: «Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo».

Em tal importava o que Jesus visava, isto é, que os discípulos tivessem conhecimento positivo de sua origem e de sua missão. Satisfeito, pois, com o resultado daquela revelação, da qual Pedro fora o instrumento, disse-lhe: «Bemaventurado és Simão Bar-Jonas, por isso que não foi a carne nem o sangue quem te revelou, mas meu Pai que está nos céus. Eu também te digo, que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja;

e as portas do Hades não prevalecerão contra ela» etc.

Perguntamos, agora, nós: sobre que base ou fundamento Jesus prometeu edificar a sua igreja? É claro que foi sobre a «revelação» obtida através de Pedro, e não sobre este, com todas as suas riquezas. Aquela atitude enérgica, assumida, logo após, pelo Mestre, quando Pedro, sempre como medium, procura dissuadi-lo do desempenho de sua missão, comprova nossa assertiva: «Sae de diante de mim Satanás etc.». O Satanás não era Pedro, mas os elementos do espaço que o haviam tomado no momento. Ora, é óbvio que sobre os frageis ombros humanos, Jesus, jamais pensou em apoiar as colunas da sua igreja. Prometeu, sim, solenemente, fundá-la sobre a revelação, isto é, sobre as verdades que as revelações anunciavam através do mediumismo ou profetismo, como então se dizia. A verdade é a rocha inabalável, contra a qual não prevalecem as forças do mal. As várias formas de mediumidade representam as chaves do reino dos céus, por isso que é mediante o seu concurso que se torna possível ao homem, chumbado à terra, penetrar os arcanos celestiais. É ainda a Verdade, alcançada através das revelações, que liga ou desliga na terra como nos céus, visto como a Verdade é sempre a mesma, manifeste-se neste ou em qualquer outro plano da vida. Pedra ou rocha é símbolo da verdade revelada. Pedro foi, apenas, o intermediário humano da revelação do céu no que respeita à pessoa inconfundível de Jesus, o Cristo de Deus.

É natural que os credos terrenos não vejam, ou não queiram ver, a realidade do que acima expomos. A revelação não pode constituir objeto de propriedade particular, como não se circunscreve a este ou aquele grupo de indivíduos, a esta ou aquela escola. A revelação é soberana, é livre, vem de cima, cai como o orvalho da manhã sobre os corações visados pelas «Virtudes do Céu». A revelação é um fenômeno que se opera à revelia do homem, que não se acha adestrado às veleidades e aos interesses de classes e partidos religiosos. Ela impera e reina acima dos homens, pairando sobre suas paixões. Daí por que, como o próprio Jesus, é a «pedra» rejeitada. Nada obstante, e sobre essa «rocha» que o Filho de Deus afirmou, de modo insofismável, erguer a sua igreja. É o que os fatos testemunham, conforme vamos provar cabalmente.

A palavra de Jesus não ficou em promessa: cumpriu-se já inteiramente. «Edificarei minha igreja». O verbo foi empregado no futuro. Si ele se referisse a Pedro, a sua igreja teria sido fundada naquele momento mesmo. Mas, só o foi posteriormente. Quando? Abra-se o livro dos Actos, Cap. II, e vejamos o que contém:

«Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam os apóstolos reunidos no mesmo lugar, e de repente, veio do céu

um ruído, como de impetuoso vento, que encheu toda a sala onde estavam sentados. E apareceram umas como línguas de fogo, as quais se distribuíram, para repousar sobre cada um deles; e todos ficaram cheios do Espírito e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. Achiavam-se em Jerusalém judeus, homens religiosos de todas as nações debaixo do céu; e quando, então ouviu-se o ruído, juntou-se ali a multidão e ficou pasmada, por isso que cada um ouviu falar na sua própria língua. E assim maravilhosos e atônitos perguntavam: Não são galileus estes homens? Como os ouvimos falar cada um na língua do nosso nascimento? Partos, Medas, Elamitas e os naturais de Mesopotâmia, Judéa, Capadócia, Frígia, Pamfília, Egito, Líbia e Cirene; forasteiros romanos, cretenses e árabes: como estamos ouvindo falar em nossas línguas as coisas de Deus? Que quer isto dizer? Alguns, porém, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

Mas, Pedro, estando em pé ao lado dos onze, tomou a palavra e disse:

«Homens da Judéa e todos os que vos achais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e prestae ouvidos às minhas palavras. Estes homens não es-

ta-

BRASÍLIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER
LYDIA R. DA CUNHA CHAER
ADVOGADOS

Diplomas — Naturalizações, etc.
Rua do Rosario, 144—1º andar, sala 6. — Tel. 43.3300
RIO DE JANEIRO

Advocacia em geral
Tribunal de Seguranc
— Procurato
rios — Registro de
— Naturalizações, etc.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Coisas br. 4\$ enc. 7\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$
Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 8\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 7\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 14\$ enc. 16\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. ed. 1\$ ent. 60\$
Precês e Explicações br. ed. 1\$ ent. 60\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo 10\$

Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$

A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$
Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 5\$ enc. 8\$

ERNESTO BOZZANO

Mediumidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica 8\$ e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade 7\$ — A Metapsíca Humana 8\$ — Fenômenos no momento da Morte enc. 4\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Medium br. 7\$ enc. 10\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$

Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 7\$

O Além e a Sobrevida br. 2\$ enc. 5\$

do Ser br. 2\$ enc. 5\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$

Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$

EDIÇÕES DA "SELK"

(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)

O Evangelho enc. 8,00
broc. 7,00
O Livro dos Espíritos enc. 9,00

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$

Nas Pégadas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 5\$ enc. 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 6\$ enc. 9\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 20\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 3\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 8\$

A. WILM

Rosário de Coral br. 7\$ enc. 10\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediumidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

De Cá e de Lá enc. 8\$

Encarecemos nas de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (15.000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

REFORÇOL IRRADIADO

Reforçol irradiado é fortificante para todas as idades.
Como medicação recalificante é tônico
nas convalescenças
Desejando receber amostras grátis, escreva para a Caixa
Postal, 4067—S. Paulo

Movimento Hospitalar da Casa de
Saúde "Allan Kardec"

Mês de Dezembro de 1943

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 88
Entraram durante o mês 12
Total 100

Tiveram alta: curados 5
Melhorados 6
Falecidos 1 12
Existem nesta data 88

OS ENTRADOS SÃO:

- 1 — Pascual Stelli, 27 anos, branco, solt., italiano, proc. S. Paulo.
- 2 — José Garcia Tomaz, 50 anos, pardo, casado, bras., proc. S. Joaquim—S. Paulo.
- 3 — Roberto Toledo Sousa Ramos, 42 anos, branco, casado, bras., proc. Pirajui—S. P.
- 4 — Antonio de Paula, 50 anos, estado civil ignorado, preto, bras., proc. Rifaina.
- 5 — João Soares Ferreira, 28 anos, branco, solt., bras., proc. Sta. Rita de Cassia.
- 6 — Luiz Claudio Machado, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Veadozinho—E. S. Paulo.
- 7 — João Salomão, 30 anos, branco, casado, jamaicano, proc. Sta. Rita de Cassia.
- 8 — Lourenço Corrêa Mestre, 42 anos, branco, casado, português, proc. Monte Aprazível—E. S. Paulo.
- 9 — Sebastião Moraes de Oliveira, 24 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.
- 10 — Hercílio de Paula Santos, 28 anos, branco, solt., bras., proc. Ituverava—S. P.
- 11 — Aparecido Gonçalves da Silva, 24 anos, branco, solt., bras., proc. Juiz—E. S. P.
- 12 — Oclandes Careta, 18 anos, branco, solt., bras., proc. Cristais—E. S. Paulo.

OS CURADOS SÃO:

- 1 — Francisco Cherubini, 30 anos, branco, casado, bras., proc. Vargem Grande—S. P.
- 2 — Vitorio Finotti, 31 anos, branco, solt., bras., proc. Leopoldo Bulhões—Goiaz.
- 3 — Moacir Gonçalves, 22 anos, branco, solt., bras., proc. Olimpia—E. S. Paulo.
- 4 — Vitorino Garcia Ruiz, 40 anos, branco, casado, espanhol, proc. Rio Preto—S. P.
- 5 — Elizario Fernandes Ramos, 61 anos, pardo, casado, bras., proc. Ibiá-Minas.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1 — Domingos Cevada Terceiro, 38 anos, branco, casado, bras., proc. Macaúbas—S. P.
- 2 — Antonio Lopes, 30 anos, branco, casado, bras., proc. Marília—E. S. Paulo.
- 3 — João Salomão, 30 anos, branco, casado, jamaicano, proc. Sta. Rita de Cassia.
- 4 — João Rodrigues da Silva, 30 anos, branco, solt., bras., proc. S. S. do Paraíso.
- 5 — Joaquim Faustino, 18 anos, branco, solt., bras., proc. Itirapuan—E. S. Paulo.
- 6 — José Olimpio Borges, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Arari—Minas.

O FALLECIDO É:

- 1 — Benedito Francisco Lido-
ro, 28 anos, preto, casado,
bras., proc. Arari-Minas.
Falecido em: 22/12/1943.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 84
Entraram durante o mês 9
Total 93

Tiveram alta:
Curada 1
Melhorada 1
Falecidas 2 4
Existem nesta data 89

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 — Clodoalda Rodrigues da Cunha, 35 anos, branca, casada, bras., proc. Sacramento.
- 2 — Benedita José Padra, 22 anos, branca, solt., proc. Neirópolis-Goiaz.
- 3 — Julia de Almeida, 47 anos, branca, casada, bras., proc. Ituverava—E. S. Paulo.
- 4 — Geralda Maria de Paula, 26 anos, branca, casada, bras., proc. S. S. do Paraíso.
- 5 — Eugénia Moreira da Silva, 75 anos, parda, estado civil ignorado, bras., proc. Pref. Igarapava—E. S. Paulo.
- 6 — Maria Joaquina, 42 anos, parda, solt., bras., proc. Franca.

A Razão da Existência

VÉRA LUCIA

Se o mundo mostra tão pouco interesse para com as cousas espirituais é porque ainda não tem compreendido a razão da existência e quer ter, nesse momento fugaz que é uma vida «nesse incidente na eternidade em que foi o espírito chamado a viver», no dizer de Leopoldo Cirne, a maior soma de gozos, distrações, glórias e riquezas possíveis.

Não sabe que a vida nos foi dada para que, nas lutas de cada dia, nos atritos e choques, na convivência com os nossos semelhantes, desenvolvamos o homem as faculdades nele existentes porém adormecidas, pois bem sabemos que se não foi o espírito criado perfeito, foi criado perfeito, ou antes, tendo em embrião todas as virtudes e todo o saber. E são as lutas da vida na conquista do pão de cada dia, os embaraços que o mundo oferece, os sofrimentos de que é vítima, que vão como que aclarando o espírito, dissolvendo a ignorância e fazendo aparecer e crescer as virtudes ocultas. Quanto mais sofre, vive, aprende e trabalha o espírito, nas inúmeras existências que sabemos ele tem, mais aperfeiçoado se torna.

Foi a compreensão de tal facto que levou Rui Barbosa a dizer: «Deus começa e a criatura acaba a criação de si própria. A segunda criação do homem pelo homem assemelha-se em maravilha a criação da criatura pelo seu Criador.»

Também o homem não entende isso e por essa razão esbanja a vida tão desorientadamente. Se as existências nos foram dadas para que em cada uma delas aprendamos uma nova cousa, de que nos valerá o cercamento à liberdade, que é a vida neste globo, nesta fria penitência, se olvidarmos as nossas obrigações? Seríamos semelhantes a criança que cada dia que fosse à escola gastasse todo

- 7 — Jacinta Pereira Cortez, 40 anos, branca, casada, bras., proc. Uchôa—E. S. Paulo.
- 8 — Nemeia Santa de Jesus, 34 anos, branca, solt., bras., proc. Rio—Preto—S. P.
- 9 — Durcelina de Paula e Silva, 33 anos, branca, casada, bras., proc. Igarapava.

A CURADA É:

- 1 — Jadwiga Ringerski de Oliveira, 25 anos, branca, casada, bras., proc. Rio Caçador-Sta. Catarina.

A MELHORADA É:

- 1 — Ana Figueiredo de Lima, 29 anos, branca, solteira, bras., proc. Rio Preto—E. S. Paulo.

AS FALLECIDAS SÃO:

- 1 — Jovelina de Almeida, 21 anos, parda, solt., bras., proc. São Joaquim—E. S. P. Falecida em: 6/12/1943.
- 2 — Isabel Rodrigues da Silva, 23 anos, parda, casada, bras., proc. Dois Corregos, Falecida em: 28/12/1943.

Cartas respondidas 492
Injeções aplicadas 305
Curativos diversos 6
Receitas aviadas 12

José Russo—Provedor-Gerente
Dr. J. Matias Vieira—Diretor-clínico

Médicos Assistentes: Dr. Tamaz
Novelino e Dr. Jayro Borges do Val.

tão embriagados, como supondes, visto que é a hora terceira do dia. Cumpre-se o que dissera o profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre a carne; e vossos filhos e filhas profetizarão; vossos mancebos terão visões, e sonharão visões anções...

Israelitas, ouvi estas palavras: Jesus o Nazareno, varão a vós com poderes, prodígios e sinais que Deus fez por meio dele entre vós, conforme vós mesmos sabeis. Sendo ele entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos iníquas, ao qual Deus ressuscitou, desatando os laços da morte, pois não era possível que fosse por ela retido... Exaltado, pois, pela dextra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito, derramou o que vedes e ouvistes... Fique, pois, certa toda a casa de Israel, de que a este Jesus que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Ouvindo eles estas palavras, compungiram-se em seus corações e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão de vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós é a promessa e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, a quantos chamar o Senhor nosso Deus. E com muitas outras palavras dava testemunho, e exortava-os, dizendo: Salva-vos desta geração perversa.

E os que, então, receberam a sua palavra, foram batizados e admitidos naquele dia quasi tres mil pessoas; e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitos milagres eram feitos pelos apóstolos. E todos os que criam, estavam unidos e tinham tudo em comum. E vendiam as suas propriedades e bens e os repartiam por todos, conforme a necessidade de cada

um. E diariamente perseveravam de unânimes no templo, e partindo pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E todos os dias acrescentava-lhes o Senhor os que se iam salvando.

Eis aí como cumpriu-se a promessa que Jesus fizera a Pedro de fundar sua igreja sobre a revelação. Esse mesmo apóstolo, sob ação mediúnica, tomou a palavra no meio dos seus companheiros de ministério, falando e exortando o povo. Este, influenciado pelas milícias celestes, sentiu-se profundamente tocado em seu coração, indagando: Que faremos irmãos? Arrependei-vos, prosseguiu Pedro, e batizai-vos em nome de Jesus Cristo, pois, assim participareis também do dom do Espírito. Aqueles que sinceramente se achavam compungidos, apresentaram-se ao batismo, sendo, de início, admitidos na novel igreja cristã, quasi tres mil pessoas.

E de notar-se que a mediunidade poliglota aparece entre os apóstolos pela primeira vez. E porque essa, e não outra modalidade qualquer? Para que a igreja cristã tivesse, na sua fundação, o carácter de universalidade que lhe é próprio e dela inseparável.

E não teria sido essa mesma falange de Espíritos de luz que, quasi XX seculo depois, transmitiu a Kardec a 3.a Revelação condensada nas monumentais obras espiritas? Quem é o Espírito da Verdade, autor da vibrante e sensibilizadora mensagem dirigida ao compilador da Doutrina, reportando-se àção das «Virtudes do Céu» que caem sobre a terra como estrelas resplendentes? Não será o Espiritismo, o desdobramento natural do Cristianismo, tendo como apóstolos os Espíritos componentes daquela mesma milícia celestial que agiu no dia de Pentecostes, na fundação da igreja viva de Jesus Cristo, cuja sede está em toda a parte onde se acharem congregados dois ou tres corações em seu nome?

Quem tiver olhos de ver, veja.

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

CORREIO DE «A NOVA ERA»

Benedito Alex. dos S. — (Itajubá-Minas) — Muito grato pelos seus votos de saúde e felicidade para o novo ano. Retribuímos-lhe sinceramente. Gostamos muito de sua carta e de seus juízos concisos.

Antonio Bataus — (Santa Cruz) — Sua carta foi encaminhada ao gerente desta folha, para as devidas anotações. Muito grato.

A. P. D. C. (?) — Seu artigo «Novos Horizontes» deixa de ser publicado porque falta-nos seu nome. Dado o anonimato da Lei só poderemos editar artigos que tragam o nome e autores ou os pseudônimos registrados no DEIP.

RECEBEMOS FELICITAÇÕES PARA 1944: — do brilhante jornalista João Soares — 11 rai — Minas; do Sanatório «Americo Bairral» — Itapira; do Sr. Jorge C. Kairala — Franca; de Fausto D'Ella — S. Paulo.

CORREIO DE «A NOVA ERA»
Cx. Postal 65 ou 182

Abrijo Santos Pereira E José Marques Garcia

O provedor dessa futura instituição de caridade de Franca, Sr. Roso Alves Pereira, comunicou-nos que recebeu donativos das seguintes pessoas e respectivamente te a importância:

Antonio Neves — 10,00 — Da Ana Maria de Jettie — 104,70 — Antonio Granero — 20,00 — Dr. José Engracia de Faria — 5,00 — Manoel Nabeira — 11,00 — Maria Garcia — 35,00 — Olimpio A. Pereira — 6,00 — Antonio Julão dos Santos — 7,00 — José Pains — 10,00 — Nelson de Paula — 50,00 — José M. Carvalho — 40,00 — Terezo F. Fontes — 45,00 — Hamilton Alves Pereira — 20,00.

«Tumulo dos Vivos»

Está despertando o mais vivo interesse nas rodas sociais do país esse livro editado pela oficina de «A NOVA ERA» e de autoria do confrade José Russo. A finalidade dos proventos que alcançar essa obra reverterá em donativos para a construção do Novo Pavilhão, da Casa de Saúde «Allan Kardec», cujo plano já se acha orçado dentro de um projeto de construção.

O confrade José Russo, foi muito feliz em retratar os quadros dolorosos dos doentes internados nessa casa que está sob sua competente direção e providência. Quem lê atentamente o livrinho, sentirá a mesma emoção dos que visitam esses doentes onde se encontram em tratamento. A pena brilhante e o talento de José Russo conseguem demonstrar, em linhas gerais, o que na realidade é o espetáculo de todos os dias, de todas as horas, de todos os momentos, entre as paredes desse hospital fundado pelo espírito esclarecido e bom de José Marques Garcia. Hoje temos a oportunidade de publicar, referindo-se ao «TUMULO DOS VIVOS», um substancial artigo do preclaro jornalista, prof. Mariano Rango D'Aragona, por meio do qual nossos assinantes e leitores poderão deduzir quanta repercussão está tendo esse momento assustoso francano.

Dr. Tomaz Novelino

Em companhia de sua digna consorte, a exma. Profa. da Maria Aparecida Rebelo Novelino, nossa apreciada e culta colaboradora e seus filhos seguiu viagem para o Rio de Janeiro, permanecendo uma dia em São Paulo, esse nosso querido e estimado confrade. Seu objetivo no Rio, será o de tomar aulas de cirurgia com o preclaro professor dessa especialidade da medicina.

E, nessa oportunidade, também, nosso prezado confrade vai tratar de dar os principais passos, num sentido fundamental, para a fundação em Franca, do Glorioso Espirita. Que Deus seja amparando as ideias nobilíssimas do dr. Novelino, bem como dando-lhe boa saúde para proveito dos estudos que foi fazer, bem como a sua família, são nossos votos.

Luiz Diogo Pereira

Está entre nós, depois de uma viagem pelo Estado do Rio, Central do Brasil, esse nosso incansável confrade. Representante da Casa de Saúde «Allan Kardec»

e de «A NOVA ERA», Luiz Diogo não tem desmerecido a confiança que lhe depositaram, esforçando-se sempre pelo bom andamento dos trabalhos financeiros da casa por que trabalha. E nos lugares, por onde passa, deixa sempre um pouco de sua individualidade formada nos sadios ensinamentos do Espiritismo, fazendo suas palestras cheias dessa convicção capaz de demonstrar o valor da fé e da «renença».

«Vanguarda»

Essa importante folha diária, que se edita no Rio de Janeiro e que tem a seção Espiritismo, sob a redação do distinto confrade Alvaro Brandão da Rocha, completou seu 22º. Aniversário de fundação. Um dos jornais que se têm impostos, pela conduta acertada de seus princípios e pelas ideias sadias de um ideal está sem dúvida, a «VANGUARDA». Envia-mos ao seu diretor, sr. Ozéas Mota, jornalista talentoso e culto, nossas felicitações.

Ainda Nosso Aniversário

Em sua última edição, o nosso colega de lides de imprensa e corrimão de ideal, «AMOR E VERDADE», editada em Ribeirão Preto e sob direção do confrade Emílio Cardoso de Moraes e redação da distinta confrade profa. Irene Teixeira de Góes, fez referências do aniversário desta folha. Gratos.

Semana Espírita Em Ribeirão Preto

A União Espírita de Ribeirão Preto, numa feliz iniciativa, está organizando um certamen espírico nessa importante cidade. Terá início dia 22 do corrente, prolongando-se até dia 23. Nessa oportunidade será inaugurado um novo abrigo de orfão, um esforço dos espíritas dali.

Durante essa pequena congresso espírita regional, far-se-ão ouvir diversos oradores e tribunos evangélicos convidados para melhor realçar as comemorações dessa Semana Espírita em Ribeirão Preto.

Uma Reportagem

Nas edições de 9 e 13 do corrente o consociado e brilhante colega «COMERCIO DA FRANCA», pelo inteligente jornalista Otávio Cilurzo, fez uma importante reportagem sobre a Casa de Saúde «Allan Kardec», local.

Até o título escolhido por esse fluente beletista «Uma Hora no «TUMULO DOS VIVOS» provoca essa sensação de interesse pela sua reportagem.

Vamos, para melhor mostrar aos leitores de «A NOVA ERA», transcrever na íntegra esse trabalho digno de ser lido e conhecido. E isso o faremos do próximo número em diante, por duas vezes «COMERCIO DA FRANCA», numa louvável solidariedade, em notas interessantes, retrata quadros da nossa Casa de Saúde.

Vem isso provar o interesse desse jornal em acordar o dever de todos em assistir aos internados dali e também, demonstra

quanto vale como jornal independente, quando focaliza coisas de sua terra.

Almanaque Histórico De Franca

Embora tardiamente, devido a uma série de circunstâncias independentes de nossa vontade, damos notícias a nossos leitores do aparecimento desse magnífico livro, cujo esforço se deve ao trabalho inteligente do talentoso e fluente jornalista francano Higinio Andrade do Nascimento e desse nosso incansável confrade Eufrosino Moreira. O Almanaque Histórico de Franca é completa para os homens atuais de nossa cidade, um resenha de índices vitais de sua vida ativa. Entre outras sessões de literatura, arte, ciência do aludido livro, está a que se refere ao Espiritismo em Franca, cuja redação esteve a cargo do nosso distinguíssimo confrade dr. Tomaz Novelino.

«Caminho da Unidade»

O talentoso e clarividente confrade Silvio Roberto acaba de publicar um livrinho: «CAMINHO DA UNIDADE». É uma admirável tese desse distinto confrade que, esforçando-se sempre, nos mostra como poderemos, de fato, federar-nos em torno de uma só unidade. Suas sugestões são das mais sadias e cremos os homens, com um trabalho intenso nesse sentido, tudo se poderá arranjar. Já ouviu quem disse o Espiritismo ser muito desorganizado. Nós não compreendemos assim. Somos os que pensamos o espiritismo estar muito entregue às circunstâncias de que tem que ser assim... Mas os consócios do confrade Silvio Roberto têm demonstrado os erros e o desastre da falta de estarmos dentro dessa unidade que poderia, orientar, doutrinar e, mesmo, influenciar para que tenhamos nossa força representativa e administrativa.

O livrinho é um subsídio bastante elucidativo dessas questões.

DEPÓSITO FRANCANO

VENDE:
SEMENTES: de Cebolas das Canárias e Rio Grande; Capim Gordão, Jaraguá, Cabelo de Negro e Colônia; Hortaliças, Flores, etc.
MUDAS: Eucaliptos, Casuarinas, Cedrinho e Árvores frutíferas
CITRUS: Cereja viva. Ótimo substituto do arame farpado.
ADUBOS: Orgânicos e verdes, para todas as culturas.

Rua Voluntários de Franca, 1000
Franca — E. S. Paulo

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

EST. PALESTINA — Elizario Ribeiro Nascimento, 125,00;
IBIRACI — Gernimo Borges, 50,00;
BANDEIRANTES — Joversino A. Teixeira, 20,00;
SÃO PAULO — Da. Lucia Lex, 20,00;
PONTA — Da. Maria Caurquim Garcia, 35,00.
RIO DE JANEIRO — Centro «Família Espírita», 100,00.
RIO CLARO — Da Cristina Rinaldi Ursula, 200,00.

FRANCA

Fernando Behhelli, 10,00; Padaria «Joia», em pães, 60,00; Padaria Archetti, em pães, 60,00; Pão Francano, em pães, 20,00; Pensão Santo Antonio, 20 maços de cigarros; João Berdú Dias, 1/4 capado c/ 11 kg, Um Anônimo 14 kg, arroz benéf. Gualter de Almeida, em pães 15,00; Arias de Almeida, 30 kg, toucinho, André Fernandes, 2 sacos de vagens; Fiori Delmino, 12 kg, fígado de boi, Pedro Antonio, em roscas, 15,00; Da. Conceição Penha, em roscas, 10,00; Martins de Melo, 1 lata de balas.

JERIQUARA — Jonas Alves, 4 queijos curados.

Por Intermedo De Lourenço Bianchi:

Vilas Neves, 230,00; Vila Poloni, 225,80; Monte Aprazível: 200,00; Nipoan: 157,30; Tanabi: 248,40; Cosmorama: 170,00; Votuporanga: 214,00; Brasilândia: 112,00; Vila Pereira: 197,00; Vila Monteiro: 120,00; Mirasolandia e Balsamo: 178,70; Mirasol: 399,30; Rio Preto: 997,50; Potirendinha: 175,00; Ibirá: 223,50; Vila Elizario: 50,00; Mundo Novo: 160,00; Vila Sales: 72,00; Novo Horizonte: 155,00; Catanduva: 520,00.

PRÓ NOVO PAVILHÃO

FRANCA
Da. Clotilde Mercado: 10,00; Sebastião Seixas: 20,00; Da. Terezinha Silva: 4,00; Torquato de Tal: 5,00; Da. Joana Alonso Cintra: 5,00; Francisco Lourenço: 5,00; Antonio Simões Junior: 5,00; Da. Maria Augusta: 2,00; Augusto Leite: 20,00; Otávio Cilurzo: 10,00; Claudio Junqueira: 7,00; Helio Leite: 20,00; Jeová Lourenço: 15,00; Uma Senhorita: 5,00; Helio Mazzotta: 10,00; Benedito Candido: 5,00; Joaquim Duarte Pereira: 25,00.

ARARAQUARA:
Um Anônimo: 25,00; Da. Clara Araújo Junqueira: 7,00.
TERRA ROXA: — Clarindo Ribeiro: 6,00.
CRISTAIS: — Miguel M.: 10,00; Candido Malaquias: 10,00;
GUIA LOPES:
Getulio O. Calixto: 5,00; Geraldo R. Oliveira: 5,00.

ENGENHEIRO SCHIMDS:
Fruitoso Roberto de Lima: 100,00.
GUACAIRA: — Antonio Herrero: 20,00.
TAPAPUAN: — Da. Clotilde Mendes: 100,00.
TAPIRATIBA: — Amando Westin: 100,00
IOARAPAVA: — Ary Moreira: 10,00.

MARILIA:
Antenor Pereira de Carvalho: 100,00; Um Espírito de Marília: 200,00.

CERQUEIRA CESAR: — Monel Augusto Mendes: 20,00.
JACU: — Vitor Alves Bandeira: 100,00.
BEBEDOURO: — Manoel Leite Ribeiro: 30,00.
BOTELHO: — Polyceno Sousa Gouglaves: 100,00.
SÃO PAULO: — Alexandre Fernandes: 20,00.
SACRAMENTO: — Um anônimo de Sacramento: 10,00.
RIO CLARO: — Da. Analia Filipaldi Curcio: 20,00.
IACRI: — Clemente de Julio: 50,00.
MONTE SANTO: — Antonio de Paula Braga: 100,00.
IBIRACI: — Joaquim Faleiros Junior: 5,00.
FORMIGA: — Clodoveo Inácio da Silva: 5,00.
BATATAIS: — Da. Eufrosina Silva: 10,00.
CAMPINAS: — Benedito G. do Nascimento: 10,00.

VEADINHO:
Candido Machado Neto: 50,00; Godofredo Martins Borges: 20,00; Oscar Machado: 20,00; Francisco José de Castro: 10,00; Joaquim Urras: 20,00; Sebastião Calixto: 20,00.

ARARAS:
Da. Julia Camargo Schmidt: 20,00.

De conformidade com o que publicamos no número anterior, damos abaixo alguns nomes de pessoas que deram donativos a Casa de Saúde «Allan Kardec», por intermédio do senhor Emilio Romi, de Santa Barbara. No próximo número continuaremos a publicação.

Emílio Romi: 100,00; Carlos Chiti: 100,00; A. Romi: 50,00; G. Romi: 50,00; Romeu e Julieta Romi: 50,00; Família Maspes, de S. Paulo: 100,00; Batista Lauria Ricetti: 100,00; Alfredo F. Braga: 50,00; Rafael Mauro & Filho, de Campinas: 100,00; Alfredo Maluf: 100,00; Da. Paulina Azanha Finamore: 50,00; M. Carmelo & Irmão: 50,00; Guido Ramelo: 50,00; Caelano Giordano: 100,00; Roberto Pires: 50,00; José J. Soares: 50,00; Um amigo: 50,00; Paulo de Tasso Venceslau: 50,00; Pessoa Pires: 50,00; Carlos Stegall: 50,00; S. B. & Filhos: 50,00; A. A. 100,00; Antonio Puzeto: 50,00; Da. Barbara Pereira Carvalho: 20,00; Da. Rita Coelho Maricato: 10,00; Da. Camélia Cervone: 10,00; Da. Maria do Carmo: 5,00; Da. Felicia C. Largaça: 5,00; Antonio Wolff: 50,00; João Basileo: 5,00; Luiz Augusto, Carvalho: 5,00; Antonio Gaspar: 50,00; Da. Ana Margotto: 3,00; Da. Hilda Ruhe: 5,00; J. Amarah: 2,00.

ITAPOLIS:

Para conseguir subsídios em prol do Novo Pavilhão nessa cidade, aceitou a incumbência o confrade e velho cooperador da Casa de Saúde, Snr. Olivio Garcia, de cuja eficiência e boa vontade muito esperamos.

S. SEBASTIÃO DO PARAÍZO:

Argemiro Rodrigues da Silva, confrade de alto espírito de cooperação, está nessa culta cidade mineira, encarregado de representar a Casa de Saúde, angariando recursos para a construção do Novo Pavilhão.

Em nome da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», levo a todos os meus agradecimentos. JOSÉ RUSSO-Prov. Gerente.

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS